

CIÊNCIAS SOCIAIS: O PAPEL DO SOCIÓLOGO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Keli Dutra Savian Souza¹
Fábio Rodriângelo Moreira Souza²
Alexsandro Garcia Parise³
Andieile Garcia Parise⁴
Andria da Silva Teixeira⁵
Alice Leonardí Pacheco⁶

RESUMO: O objetivo deste artigo foi refletir sobre as contribuições das Ciências Sociais para a Educação, destacando algumas questões importantes sob o ponto de vista da Sociologia. A partir do problema: Qual o papel do sociólogo na educação brasileira? foram delineados os objetivos específicos de: contextualizar o papel do sociólogo na contemporaneidade e sua função na escola; contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, promovendo nos alunos o contato com a realidade deles; melhorar os conhecimentos relativos às circunstâncias sociais em que estamos envolvidos e possibilitar maiores chances de controlarmos os problemas vinculados a essas circunstâncias. Trata-se de estudo qualitativo, de cunho bibliográfico, recorrendo-se às literaturas pertinente ao tema, analisando livros, artigos e pesquisas realizadas sob a perspectiva sociológica. A relevância deste estudo centrou na justificativa em ver a Sociologia como disciplina que busca identificar possibilidades reais e de sentido para a formação de indivíduos sociais, observando a importância do professor sociólogo no contexto escolar através do ensino em Ciências Sociais. Os objetivos foram sendo alcançados na medida em que foram sendo desenvolvido, o que possibilitou fazer um alinhamento entre a Sociologia e o desempenho do professor da disciplina. As conclusões apontaram para uma leitura propositiva a respeito da aproximação entre Ciências Sociais e Educação.

2622

Palavras-Chave: Ciências Sociais. Sociologia. Formação do sociólogo.

ABSTRACT: The objective of this article was to reflect on the contributions of Social Sciences to Education, highlighting some important issues from the point of view of Sociology. Starting from the problem: What is the role of the sociologist in Brazilian education? The specific objectives were outlined: contextualizing the role of the sociologist in contemporary times and their role in school; contribute to the development of critical thinking, promoting students' contact with their reality; improve knowledge regarding the social circumstances in which we are involved and provide greater chances of controlling the problems linked to these circumstances. This is a qualitative study, of a bibliographic nature, using literature relevant to the topic, analyzing books, articles and research carried out from a sociological perspective. The relevance of this study centered on the justification for seeing Sociology as a discipline that seeks to identify real and meaningful possibilities for the formation of social individuals, observing the importance of the sociologist teacher in the school context through teaching in Social Sciences. The objectives were being achieved as they were developed, which made it possible to establish an alignment between Sociology and the performance of the subject teacher. The conclusions pointed to a propositional reading regarding the rapprochement between Social Sciences and Education.

Keywords: Social Sciences. Sociology. Sociologist training.

¹ Letras Português e Inglês, Centro Universitário ETEP.

² Ciências Sociais- Centro Universitário ETEP.

³ Ciências Sociais-Licenciatura- Centro Universitário ETEP.

⁴ Bacharel em Psicologia- Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai e das Missões, URI.

⁵ Bacharel em Direito- Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai e das Missões, URI.

⁶ Ciências Sociais-Licenciatura- Centro Universitário, ETEP.

I INTRODUÇÃO

A escolha do artigo sob o título: Ciências Sociais: o papel do sociólogo na educação brasileira surgiu da necessidade de ampliar os conhecimentos a respeito das razões que tornaram possível os homens (com seus diferentes sistemas políticos, econômicos, crenças, valores, formas de agir, pensar e sentir) viverem em sociedade, observando o pouco interesse por parte da comunidade de cientistas sociais atuais em retomar um novo discurso que mobilize o interesse em recuperar a contribuição dessa ciência no desenvolvimento humano. É no contexto educacional que se pode reverter a situação que hoje a Sociologia se encontra nas questões de ensino e aprendizagem.

A importância desse trabalho centra-se na concepção do objeto das ciências sociais como resposta dada à questão sobre a organização social das relações entre homens em sociedade. A justificativa para este estudo está na relevância da área da Sociologia, pois através desta disciplina é possível identificar as possibilidades reais e o sentido de tê-la no ensino médio como forma de dar continuidade ao que está se perdendo, uma vez que proporciona um olhar apurado sobre seu percurso no desenvolvimento do sistema educacional do país, o que contribui para a formação dos indivíduos como seres sociais.

Diante do exposto e considerando que a discussão em torno do ensino da Sociologia ainda é incipiente no contexto da realidade brasileira, uma vez que as reflexões sempre estiveram voltadas mais para a pesquisa e não para o ensino, surge o questionamento: Qual o papel do sociólogo na educação brasileira? O objetivo é refletir sobre as contribuições das Ciências Sociais para a Educação com destaque para questões importantes sob o ponto de vista da Sociologia.

De modo mais específico busca-se: contextualizar o papel do sociólogo na contemporaneidade e sua função na escola; contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, promovendo nos alunos o contato com a realidade deles; melhorar os conhecimentos relativos às circunstâncias sociais em que estamos envolvidos e possibilitar maiores chances de controlarmos os problemas vinculados a essas circunstâncias.

Como metodologia parte-se de um estudo bibliográfico qualitativo através de uma revisão de literatura, dialogando com diferentes autores que tratam do tema de forma direta ou indireta, utilizando livros, artigos e pesquisas realizadas sob a perspectiva sociologia. O trabalho foi desenvolvido de uma forma simples, dividido em três capítulos subdivididos em tópicos (momentos) de acordo com os objetivos propostos e do referencial elencado.

O primeiro tópico trata das Ciências Sociais e Educação, trazendo conceitos sobre eventos sociais no contexto educacional. O segundo tópico – O papel do sociólogo na contemporaneidade e sua função na escola – aponta para a importância do trabalho social dentro da escola, enfatizando a disciplina de Sociologia. O terceiro tópico – O desenvolvimento do pensamento crítico frente à realidade do aluno traz os desafios da escola em formar sujeitos autônomos, capazes de pensar de modo independente e conviver ativamente em sociedade.

Para cada um desses tópicos foram selecionados autores como Bomeny (2020); Figueiroa (2014); Guadagnin (2018); Pires et al (2018); Souza (2015); Lima (2012); Andrade; Massabni (2011); Andrade (2010). Além disso, foram utilizadas leituras independentes também importantes para a efetivação da pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Ciências Sociais e educação

Sabe-se que a ciência é um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados para formular e resolver problemas através da aquisição do conhecimento. De acordo com os estudos feitos compreende-se que a matéria-prima das ciências sociais são eventos com determinações complicadas e que podem ocorrer em ambientes diferenciados, o que possibilita “mudar seu significado de acordo com o ator, as relações existentes num dado momento e, ainda, com a sua posição numa cadeia de eventos anteriores e posteriores” (DAMATTA, 1979, p.19).

Sabe-se que os fenômenos sociais não podem ser reproduzidos, mas podem ser observados pelo pesquisador e, é nesse aspecto que reside a qualidade da pesquisa na área de ciências sociais e, nesse contexto inclui-se a educação como objeto de pesquisa para determinada situação, uma vez que nas ciências sociais se estuda o ser humano e áreas da realidade social extremamente. Historicamente a educação, por muitas décadas, se constituiu como menor preocupação entre os cientistas sociais.

Com o desenvolvimento e o avanço do conhecimento, as Ciências Sociais precisaram ser divididas em áreas para facilitar seus estudos e pesquisas (Sociologia, Antropologia e Ciência Política). São vários os objetivos da Sociologia e dentre eles, criar instrumentos teóricos que levem à reflexão sobre problemas da sociedade contemporânea e que contribuam para o estabelecimento das relações entre sua prática social e a sociedade, capacitando-os como indivíduos ativos e conscientes da sociedade em que vivem (SOUZA, 2021).

Segundo o autor, a Sociologia não estuda todo o comportamento social e nem tudo o que ocorre na sociedade. Não é por fazer parte da sociedade, ou de um meio social, que um fenômeno social se torna objeto de pesquisa ou estudo da sociologia, uma vez que um fenômeno social,

acontecimento, ou um problema social torna-se sociológico quando um sociólogo passa a investigá-lo, analisá-lo, tentando entendê-lo nos aspectos que dizem respeito às relações entre os homens e seu comportamento (SOUZA, 2021).

Nesse sentido, o alinhamento das Ciências Sociais com a Educação decorre do lugar privilegiado que a Educação ocupa na sociedade do início do século XXI, pois está repleta de problemas que dizem respeito à contemporaneidade (BOMENY; EMERIQUE, 2020). Observa-se assim, que o encontro das Ciências Sociais com a Educação contribuiu para a produção de interpretações sobre a modernidade e análise da educação em seu aspecto socializador, formador da consciência nacional, observando as marcas sociais e suas contradições.

Ressalta-se que a Sociologia é a que mais se aplica ao estudo da Educação, sendo a questão principal, e a base das Ciências Sociais, o questionamento da diferença entre as pessoas, os conflitos e suas causas e, isto é parte do que se busca entender nas questões educacionais. Por isso, até os dias atuais as Ciências Sociais são suspeitas de serem revolucionárias.

Cabe apontar que a Sociologia não soluciona os problemas sociais. Ela estuda os fenômenos sociais em geral, passíveis de observação e explicação científica. Entende-se assim, que toda e qualquer ciência tem como objetivo verificar os fatos, como eles acontecem, analisando suas causas e efeitos, estudando e pensando nos acontecimentos possíveis de ser analisados ao nosso redor.

2.2 O papel do sociólogo na contemporaneidade e sua função na escola

Vive-se hoje um momento onde ocorreram e ocorrem transformações na educação e onde cada dia o professor/pesquisador é desafiado a buscar novas alternativas e métodos de ensino que possibilitem ao educando alcançar o seu máximo de potencial, objetivando o desenvolvimento de seu senso crítico, capacitando-os para serem formadores de opiniões, cidadãos responsáveis e com atitudes de valores.

O professor, educador e pesquisador quando no dever de ensinar, transmite e busca todas as oportunidades que lhe oferecem desde que estejam dispostos a enfrentar e quebrar paradigmas em prol da formação qualitativa da educação, com o intuito de alcançar a transformação da sociedade. Nesse sentido, o professor de Sociologia tem capacidades e conhecimento, juntamente com as demais áreas de ensino de transmitir e produzir com os educandos alternativas desafiadoras no processo de construção do ensino aprendizagem.

Pensar no ensino da Sociologia como disciplina, em particular no Ensino Médio, é necessário repensar o currículo no contexto da organização escolar e as práticas pedagógicas

utilizadas para que o aluno não veja a Sociologia como algo abstrato e distante da realidade, mas como possibilidade de mudança e de construção de conhecimento dentro da sua própria realidade.

Segundo Lima (2012, p. III):

A elaboração do currículo, portanto, deve ser pensada a partir da articulação das dimensões sociais e políticas de uma instituição de ensino, devendo abarcar as múltiplas formas de se ensinar e de se aprender, atentando para as novas exigências do contexto atual.

O professor deve estar muito bem-preparado para ministrar suas aulas com apropriação do conhecimento e métodos de ensino que leve o aluno a contemplar os conteúdos de forma que atenda também suas expectativas atuais. Nesse contexto, o professor,

[...] deve ter a capacidade para analisar criticamente não apenas os conteúdos que ensina, mas o próprio lugar da escola no contexto das relações sociais mais amplas. Como se vê, não é uma tarefa fácil para o professor. Dele se espera que, além de dominar bem os conteúdos que cabem a escola difundir, seja capaz de ter clareza do significado mais amplo de sua ação pedagógica. (SOUZA, 2015,p.75-76)

É nesse sentido que discutir as práticas adotadas no processo de ensino-aprendizagem se torna importante, pois dessa forma são promovidas mudanças no ensino, como nas formas de aprendizagem. Além disso, as ferramentas utilizadas devem aproximar o conteúdo sociológico do senso comum do educando, através de reflexões que leve à compreensão da sociedade onde está inserido.

Vale ressaltar que o professor em sala de aula precisa criar situações que apresentem problemas para serem trabalhados pelos alunos, envolvendo o confronto entre o ponto de vista e a discussão entre seus alunos. Esse é um momento de investigação do conflito entre os alunos que deve ser mediado pelo professor, uma vez que a investigação estimula a troca de saberes e favorece uma visão crítica do conhecimento que está sendo adquirido.

Guadagnin (2018, RESUMO) aponta que:

O professor de Sociologia precisa oportunizar situações de inovação e criatividade envolvendo os discentes, favorecendo desta maneira o processo de diálogo e construção do conhecimento, aliado ao pensamento crítico, criativo e transformador que tenha como foco a aprendizagem significativa, ligada com os interesses dos alunos e articulada com problemas reais que se apresentam na sociedade. O ensino tem que estar centrado em situações de aprendizagem e ter o intuito de desafiar aluno e professor a investigar e pesquisar superando os desafios e propiciando espaços para que individualmente e coletivamente seja construindo o conhecimento.

Observa-se assim, que a função do sociólogo (professor) no contexto escolar é importante e relevante como contribuição para a formação do educando, não só com o conhecimento de

dados históricos e científicos, mas apurando o seu senso crítico e de questionamento. O ensino de Sociologia, de forma reflexiva e crítica, incentiva os alunos a serem mais participativos e atuantes na sociedade buscando melhorias para o meio em que vivem.

2.3 O desenvolvimento do pensamento crítico frente à realidade do aluno

O desenvolvimento do pensamento crítico é o meio de formar sujeitos autônomos, capazes de pensar de modo independente e conviver ativamente em sociedade. É uma questão desafiadora para a escola, pois, além de fórmulas e conceitos, os alunos também aprendem noções de ética e moral e isto, contribui para o desenvolvimento das capacidades emocionais e socioemocionais muito importantes para o seu crescimento.

Hoje, a sociedade da informação tem provocado impactos em vários setores como: política, social, educacional, econômica, entre outros e o que se deseja na educação é uma formação em que o sujeito seja protagonista da sua própria aprendizagem, que se constitua, não como mero receptor, mas como formador de opiniões, capaz de refletir e tirar suas próprias conclusões sobre o que acontece no mundo que o cerca.

Segundo Figueiroa (2014), as capacidades de pensamento crítico podem ser favorecidas por meio de estratégias de ensino e aprendizagem, manipuladas pelo professor e o aluno na sala de aula, ou seja, a mediação de atividades, tendo em vista a formação do cidadão pleno, comprometido com os variados fatores da vida, o que envolve, não apenas questões socioeconômicas, mas a cultura e a capacidade de discernimento ético, com uma postura crítica diante de um processo de tomada de decisão.

Nesse contexto,

Julga-se, que o compromisso no desenvolvimento do pensamento crítico no contexto do ensino de Ciência, paralelamente ao estudo do conteúdo é de extrema importância para atuações mais comprometidas na sociedade, já que formar um aluno mais participativo, não se reduz apenas ao acúmulo de conceitos, mas a possibilidade de conseguir interpretar melhor as informações. Sob esse viés, defende-se, que no contexto escolar o pensamento crítico seja assumido como uma necessidade, a fim de proporcionar as pessoas que dela participam, a estruturação de maneiras de pensar por conta própria, bem como a capacidade de assumir posições plausíveis frente às situações sociais que envolvam a sua realidade quanto às questões culturais, políticas e científicas (PIRES; HENNRICH JUNIOR; MOREIRA, 2018, p. 154).

Dentro desse contexto, observa-se a necessidade de contribuir para com os processos de ensino e aprendizagem que possibilite a construção de conhecimentos e o exercício de atividades de modo interventivo e crítico. É importante resaltar o trabalho do professor de Sociologia em colocar questões diversas e encontrar e usar argumentos e opiniões, bem como tomar decisões

diversas que envolvam o cotidiano do aluno. Andrade e Massabni (2011, p.836) apontam que: “Os professores, ao decidirem como desenvolver suas aulas, realizam julgamentos pessoais sobre como devem agir, avaliando crenças, valores e conhecimentos adquiridos na formação e no exercício profissional”.

Diante dessa constatação, acredita-se que a estimulação do pensamento crítico na escola só é possível mediante a presença do professor que possui uma postura de pensadores críticos, ou seja, profissionais dotados de espírito crítico. Vale ressaltar a importância do papel desempenhado pelo professor, no caso do professor de Sociologia, pois é fundamental para a promoção do pensamento crítico dos alunos, valorizando práticas e buscando desenvolvê-las no ambiente escolar, mesmo diante de eventuais obstáculos.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, de cunho bibliográfico, desenvolvida por meio de revisão de literatura e está distribuído em três capítulos subdividido em tópicos (momentos) de acordo com os objetivos propostos e do referencial elencado, sendo eles. Inicialmente escolheu-se o título do trabalho e a partir dele elencaram-se os objetivos que foram ampliados para fazer parte do referencial da revisão de literatura.

Prosseguindo, foi realizada uma leitura panorâmica dos materiais com o intuito de identificar a adequação de cada um com a temática. Os objetivos foram utilizados como tópicos a serem desenvolvidos. Vários autores foram sendo selecionados, mas nem todos se aproximaram de modo mais estreito com o tema em questão. Nesse sentido, poucos são os trabalhos (pesquisas/artigos) que tratam do papel do professor de sociologia no contexto escolar, pois a maioria, dentro do curso de Pedagogia, assume esse papel.

Os materiais utilizados foram relevantes para desenvolver a pesquisa, uma vez que a pesquisa bibliográfica é a revisão teórica que irá direcionar o trabalho, e isto, exige tempo e atenção para uma análise eficiente e correta sobre o que se quer alcançar, por isso, é um tipo de pesquisa inserida principalmente no meio acadêmico com a finalidade de aprimorar e atualizar conhecimento por meio da investigação de obras já publicadas.

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar

os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

É uma pesquisa que faz parte do trabalho desde o início e colabora na escolha do problema e do melhor método, tudo com base nos trabalhos já publicados. A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Importante enfatizar a necessidade de o pesquisador ler, refletir e escrever o sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos.

CONCLUSÃO

A proposta deste trabalho foi refletir sobre as Ciências Sociais: o papel do sociólogo na educação brasileira, entendendo que a disciplina de Sociologia é a que mais se aproxima das questões sociais reais dos alunos, embora as demais ciências tenham papel relevante na complementação da formação desses indivíduos e no próprio desempenho do professor. O problema detectado foi entendido e solucionado a partir dos objetivos propostos, pois a cada leitura, novos conhecimentos surgiram e com isso, novas pesquisas se fizeram necessárias.

Cada objetivo contribuiu para a promoção de novos conhecimentos e a certeza da escolha em trabalhar com uma disciplina social que irá mexer com os sentimentos, tanto do professor quanto dos alunos, pois envolve situações reais e cotidianas dentro da realidade de cada um. O melhoramento da aquisição desses conhecimentos ocorreu por meio das pesquisas realizadas, uma vez que coloca o aluno em contato com o mundo a sua volta.

As discussões observadas entre os autores foram um sinal de que o caminho da pesquisa voltou-se de forma contextualizada para a proposta, porém ainda falta maior discussão sobre o sociólogo no contexto escolar, uma vez que há uma diferenciação e um distanciamento de olhar para a disciplina de Sociologia frente aos alunos, em particular do Ensino Médio. Aponta-se que novos estudos devem ser ampliados para que as disciplinas sociais façam parte constante do currículo escolar desde cedo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Marcelo Leandro Feitosa de; MASSABNI, Vânia Galindo. **O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA ESCOLA: UM DESAFIO PARA OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/vYTLzSk4LJFt9gvDQqztQyw/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em 18 out. 2023.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BOMENY, Helena; EMERIQUE, Raquel. **CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: LIÇÕES DE DURKHEIM E DE FLORESTAN FERNANDES**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/Gf3gPSKJ6xYZvsTZvTTxXHK/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em 15 out. 2023.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Petrópolis, Editora Vozes. 1979.

FIGUEIROA, A. **Trabalho experimental - um recurso promotor do pensamento crítico: intervenção no 1.º GEB**. In: VIEIRA, R. M.; et. al (Org.). **Pensamento crítico na educação: perspectivas atuais no panorama internacional**, Universidade de Aveiro, 2014, p.265-288.

GUADAGNIN, Sonia Mara Sides. **O ENSINO DE SOCIOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE**. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/112/> - Acesso em 18 out. 2023.

LIMA,Michelle Fernandes et al. **A função do currículo no contexto escolar**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PIRES, Elocir Aparecida Corrêa; HENNRICH JUNIOR, Elio Jacob; MOREIRA, Ana Lúcia Olivo Rosas. **O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS**. Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR - Brasil. **Revista Valore**. Disponível em: [_https://revistavalore.emnuvens.com.br](https://revistavalore.emnuvens.com.br) - Acesso em 19 out. 2023.

2630

SOUZA, Clovis Schmitt. **Sociologia introdução às ciências sociais**. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18320/Curso_Lic-Sociol_Introducao-Ciencias-Sociais.pdf?sequence=1&isAllowed=y - Acesso em 15 out. 2023.

_____, Clovis Schmitt. **Sociologia introdução às ciências sociais**. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18320/Curso_Lic-Sociol_Introducao-Ciencias-Sociais.pdf?sequence=1&isAllowed=y - Acesso em 15 out. 2023.